

LIMA RODRIGUES, diretor de Rotas Aéreas e do Ministério da Aeronáutica, para atuar no setor de Cartas Aeronáuticas; tenente-coronel BENJAMIM ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTE, técnico do Serviço Geográfico do Exército, para atuar no setor de Mapas Topográficos e Aerofotogrametria; professor FERNANDO ANTÔNIO RAJA GABAGLIA, catedrático de Geografia do Colégio Pedro II para atuar no setor de Geografia Humana; professor SÍLVIO FRÓIS ABREU, técnico do Instituto Nacional de Tecnologia, para atuar no setor de Geomorfologia; engenheiro VIRGÍLIO CORREIA FILHO, secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para atuar no setor de Geografia colonial; professor SÍLVIO JÚLIO DE ALBUQUERQUE LIMA, catedrático de História da América na Faculdade Nacional de Filosofia para o setor de História Americana; engenheiro CRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, e presidente do Comitê de Cartografia e Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, para atuar no setor de Cartografia e Geografia e professor JORGE ZARUR, secretário-assistente do Conselho Nacional de Geografia para servir de secretário-geral da delegação.

Ainda está providenciando o C.N.G. a obtenção de contribuições relativas aos temas oficialmente recomendados, já contando com várias dessas teses que serão presentes à Reunião de Caracas, valendo tal conjunto como ex-

pressão da cultura e da técnica brasileira. Essas contribuições são da responsabilidade dos seguintes eminentes cientistas e historiadores brasileiros — Prof. CÂNDIDO MELO LEITÃO, Dr. ADALBERTO SERRA, Prof.<sup>a</sup> HELOÍSA ALBERTO TÓRRES, Prof. ARTUR RAMOS, Dr. RENATO DE ALMEIDA, Dr. RENATO DE MENDONÇA, Dr. ARTUR CÉSAR FERREIRA REIS, Major PARANHOS ANTUNES, Dr. JOSÉ SETZER, Prof. SÍLVIO JÚLIO, Prof. JOAQUIM RIBEIRO, Dr. HÉLIO VIANA, Eng. VIRGÍLIO CORREIA FILHO, Eng. ALÍRIO DE MATOS e outros especialistas.

O Conselho Nacional de Geografia está ultimando várias contribuições culturais e técnicas destinadas à referida Reunião, como sejam: edição especial do mapa do Brasil a 10 côres na escala de 1:5 000 000; edição especial do opúsculo *Tipos e Aspectos do Brasil*, em espanhol e em inglês; plaqueta sobre o C.N.G. focalizando sua organização e suas atividades; plaqueta sobre a organização do Arquivo Corográfico do Conselho.

Além dessas contribuições já se encontra em Caracas grande quantidade de livros selecionados referentes aos vários aspectos da cultura brasileira. Comparecendo, também, à Exposição que funcionará paralelamente à Reunião, o Brasil será adequadamente representado através do *stand* organizado que reunirá contribuições cartográficas e bibliográficas na altura do nosso nível de cultura em matéria de Geografia e História.

## IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História

Tendo sido inicialmente marcada para realizar-se entre 28 de novembro a 11 de dezembro do ano findo e posteriormente prorrogada, terá lugar definitivamente entre os dias 22 de agosto a 1.º de setembro deste ano a IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, sediado no México.

Essa conceituada instituição de âmbito continental que vai próxima-mente se reunir pela quarta vez em Assembléia Geral, na capital da Venezuela é custeada pelos governos das nações americanas, tendo depois de efetuar em 1930 sua reunião inaugural no México, realizado a I Assembléia Ordinária no Rio-de-Janeiro, em 1932.

Conjuntamente com a IV Assembléia, figurando mesmo como a primeira parte do seu programa, realizar-se-á a III Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia, em prosseguimento à série de reuniões desse gênero promovida pela Comissão de Cartografia do mesmo Instituto. Figurando neste número desta *Revista* amplo no-

ticiário particularmente dedicado à III Reunião Pan-Americana de Consulta, sentimo-nos dispensados de tratar aqui da mesma.

Além da 1.ª parte do programa já inserto em outra página desta *Revista*, transcrevemos a seguir o restante do temário que constituirá, própria-mente os assuntos a serem levados a debate no seio da IV Assembléia do I.P.G.H.

### TÓPICOS PARA CONFERÊNCIAS E DISCUSSÃO

#### PRIMEIRA SECCÃO

#### *Topografia, Cartografia, Geodésia e Geomorfologia*

- 1) — A evolução histórica da Cartografia americana.
- 2) — Observações astronômicas (astronomia de posição). Sua história nos países americanos.
- 3) — História das operações técnicas executadas e em execução na de-

marcação de fronteiras dos países americanos.

4) — Mapas magnéticos (mapas mostrando linhas iguais de variação magnética), seu preparo nos países americanos.

5) — As mais recentes hipóteses relativas às causas dos terremotos nas diferentes regiões de grande atividade sísmica do continente.

6) — Vulcões recentes da América. Sua descrição, atividade, classificação de rochas arremessadas, etc.

7) — Movimentos orogênicos e movimentos estáticos nas diferentes regiões da América.

8) — *Status* de investigações sobre água subterrânea nos países americanos.

9) — Distribuição das chuvas na América e suas variações de acordo com as estações.

10) — Previsão do tempo na zona tropical do continente americano. Estudos e recomendações.

#### SEGUNDA SECÇÃO

##### *Geografia Humana e Etnografia, Geografia Histórica, Geografia Biológica e Geografia Econômica*

1) — Influência do clima e da vegetação na distribuição da população no continente americano.

2) — Tribos aborígenes da zona tropical em relação ao ambiente geográfico.

3) — Distribuição dos recursos naturais vegetais da América em relação aos fatores geográficos.

4) — Influências do meio geográfico na distribuição das plantas.

5) — Zonas de flora dos países americanos e sua inter-relação.

6) — Importância dos parques nacionais e da conservação dos monumentos nacionais. Informação sobre parques e monumentos existentes. Sugestões para a criação de novos parques nacionais.

7) — Geografia das regiões de fazendas da América portuguesa e espanhola.

8) — Utilização econômica da terra nos países tropicais da América.

9) — Geografia da indústria de gado do continente.

10) — Estudos das zonas de fauna da América.

11) — Diferenças características e influências das diferentes raças na formação das nacionalidades americanas.

12) — Influência das indústrias de mineração e petróleo nos países da América.

13) — Problemas da devastação do solo e da erosão do solo.

14) — Progresso geográfico devido aos missionários religiosos na América.

#### TERCEIRA SECÇÃO

##### *Pré-história, História Pré-Colombiana e Arqueologia, História do Período Colonial, Investigação em Bibliotecas e Arquivos, Especialmente nos Espanhóis e Portugueses*

1) — Grandes grupos lingüísticos americanos.

2) — Culturas maias na Venezuela.

3) — Inscrições rupestres na América. Arte da pedra.

4) — Estudos arqueológicos e investigações na América.

5) — Influências da descoberta da América na economia européia.

6) — Regime de terras nos períodos Pré-Colombiano e Colonial.

7) — Regime de trabalho nas colônias da América.

8) — Cultura na América Colonial.

9) — O regime da fazenda no período colonial.

10) — Influência das lutas contra os salteadores na formação da consciência de nacionalidade nos povos americanos.

11) — O importante significado das Audiências no período formativo das nacionalidades americanas.

12) — A necessidade de um estudo coordenado do folclore americano.

13) — Os Consulados Reais na América.

14) — Coordenação de investigações de arquivo para o estudo da História Colonial e Hispano Americana.

15) — Estudos genealógicos na investigação do plasma social americano.

#### QUARTA SECÇÃO

##### *História da Emancipação das Nações Americanas, História do Período da Independência, Organização da Biblioteca, Mapoteca, Coleção de Periódicos e do Museu do Instituto como Elementos Indispensáveis para Estudos Iniciais de Gabinete*

1) — O processo revolucionário na América. A independência dos Estados Unidos e sua influência na emancipação das colônias latino-americanas. Rumos econômicos e políticos nos últimos dias da colônia.

2) — O precursor FRANCISCO DE MIRANDA; sua influência na agitação revolucionária que precedeu os movimentos da independência na América.

3) — Idéias constitucionais na América focalizadas sob o aspecto da independência. Projeções políticas e sociais das constituições apresentadas por BOLÍVAR ao Congresso de Angostura (1819) e da Bolívia (1826).

4) — Estudo crítico dos períodos de anarquia e ditadura existentes na América Hispânica de 1810 a 1900.

5) — Análise das características e tendências herdadas da cultura européia na América.

6) — As grandes campanhas militares que asseguraram independência nas diferentes regiões da América.

7) — Orientação e tendências dos estudos históricos na América desde o tempo da Emancipação.

8) — Estudo crítico do desenvolvimento dos assuntos inter-americanos. O Congresso de Panamá de 1826. Seus antecedentes e conseqüências.

9) — Escravidão na América. Sua abolição nos diferentes países do continente.

10) — Métodos para organizar o trabalho de investigação histórica com o fim de obter, através de intercâmbio e informação, o maior conhecimento mútuo entre os países da América.

11) — Emancipação na América desde o tempo da Independência.

12) — O fator religioso no desenvolvimento cultural do Novo Mundo. Reação da mentalidade aborígene à influência da doutrina e cultura cristãs. Sobrevida de superstições nativas e direitos nas tradições religiosas e costumes dos povos americanos.

De acôrdo com as instruções organizadas e participação de cada nação americana estabelece o comparecimento em Caracas de uma delegação levando o seguinte material documentário: relatórios sobre as atividades e pesquisas geográficas, cartográficas e históricas; teses abordando os temas oficialmente recomendados e material bibliográfico e cartográfico para a Exposição de Geografia, Cartografia e História que funcionará paralelamente à Assembléa.

No cumprimento dessas instruções coube ao C.N.G. a iniciativa de participação do Brasil no certame, tendo para isso a Assembléa Geral do mesmo Conselho adotado a Resolução n.º 139, em reunião realizada a 11 de julho do ano passado, tendo sido proposta ao govêrno a nomeação da delegação já enumerada na notícia pertinente à III

Reunião de Consulta publicada neste mesmo número desta *Revista*, bem como elaborada as contribuições e adotadas as medidas constantes da referida notícia.

O *memorandum* organizado pela Comissão Preparatória do certame determina: Dia 22 de agosto — Apresentação de credenciais. Inscrição na Reunião de Consulta, sessão plenária preparatória para eleição da Mesa Diretora da Reunião de Consulta; breves informes para os presidentes das delegações que também apresentarão, por escrito, informes mais detalhados das atividades cartográficas, os quais deverão aparecer no Informe Geral de Consulta, aprovação do programa de atividades; sessão preliminar de discussão sobre Geodésia. Dia 23 — preliminar de discussão sobre Mapas Topográficos e Aerofotogrametria; sessão preliminar sobre Cartas Aeronáuticas. Dia 24 — Reuniões simultâneas. Sessão preliminar de discussão sobre Hidrografia. Sessão preliminar de discussão sobre Cartografia e Geografia; apresentação de credenciais. Inscrição na Assembléa, entrega de distintivos pela Secretaria Geral. Dia 25 — Sessão preparatória para eleição da Mesa Diretora da Assembléa e organização das Secções; instalação formal da Assembléa e da Reunião de Consulta.

De 26 de agosto a 1.º de setembro, os trabalhos das Secções, as reuniões plenárias e as festividades se processarão na forma estabelecida no programa acima.

Para tomar essas deliberações, a Comissão Preparatória e o encarregado do Ministério das Relações Exteriores estudarão detidamente diversas circunstâncias, relacionadas umas com o estado atual da América; outras com a opinião manifestada pelo diretor do Instituto Pan-Americano de Geografia e História; e várias, com as facilidades de obter em Caracas, naquela data, locais apropriados para celebração da referida Reunião.

## Sociedade Brasileira de Geografia

A Sociedade de Geografia do Rio-de-Janeiro, fundada a 25 de fevereiro de 1883, pelos seus novos Estatutos, datado de 26 de dezembro último, passou a denominar-se Sociedade Brasileira de Geografia.

Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto 3 440, de 27 de dezembro de 1917, aquela tradicional instituição desde a sua fundação vem desenvolvendo inestimáveis trabalhos no campo da Geografia brasileira, sendo de sua iniciativa, entre outros empreendimentos a realização dos Congressos Bra-

leiros de Geografia, cujos últimos certames dessa série (IX a X) foram levados a efeito sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Em sua nova fase, a Sociedade modificou a estrutura do seu quadro social que será composto das seguintes categorias de sócios: I) de Honra; II) Beneméritos; III) Correspondentes (estrangeiros residentes fora do país) e IV) Contribuintes (titulares, efetivos e correspondentes). Segundo determinam os novos Estatutos, a instituição se reu-